

Editorial Especial – O Ensino de Graduação em Revista

Prof. Antonio Carlos Hernandes

Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo

O decreto nº 6283, de 25 de janeiro de 1934, que criou a Universidade de São Paulo, estabelece como fins da instituição, entre outros, “transmitir, pelo ensino, conhecimentos que enriqueçam ou desenvolvam o espírito, ou sejam úteis à vida”. Ao longo desses mais de 82 anos, a USP vem efetivamente cumprindo o seu papel de oferecer um ensino de graduação de alto nível acadêmico. Os seus avanços têm se constituído em paradigmas para o ensino superior no país. Entretanto, diante dos desafios que se afiguram em nosso horizonte, faz-se necessário caminhar em busca de novas perspectivas, novos rumos.

Desde a nossa chegada à Pró-Reitoria de Graduação, em 2014, buscamos estimular e induzir a discussão nas mais diferentes instâncias universitárias, a respeito das múltiplas facetas que compõem o ensino de graduação. Não por acaso, ao longo desse período, o ensino se consolidou como tema central das decisões de todas as unidades de ensino e pesquisa.

Em conformidade com tal perspectiva, construiu-se coletivamente um novo direcionamento ao passo que a possibilidade de novos horizontes começou a ser concretizada. Nesse sentido, buscou-se pôr em prática ações que pudessem congregiar os professores a compartilhar as melhores práticas pedagógicas, de modo a destacar os docentes vocacionados ao ensino, bem como disponibilizar ferramentas digitais, entre outras iniciativas com impacto direto na formação dos estudantes.

Dentre tais ações avulta a realização do Congresso de Graduação. A primeira versão do evento ocorreu em 2015 e contou com mais de quatrocentos trabalhos apresentados, incluindo os da comunidade uspiana e os de várias outras instituições de ensino superior de fora do Estado de São Paulo. Após 81 anos, era a primeira vez que a universidade se reunia em um evento dedicado à graduação, com todos os seus contornos e interfaces.

Durante a preparação do Congresso, começou-se a cogitar a importância em se ter um *locus* editorial para que todo aquele conteúdo de excelente qualidade pudesse ser compartilhado. Foi nesse ambiente acadêmico estimulante que a semente de uma revista dedicada à graduação surgiu e foi anunciada na solenidade de abertura do evento. Conforme destacamos naquela oportunidade, a publicação nasceria, assim, com o intuito de proporcionar o registro das experiências pedagógicas que, naquele momento, estariam sendo apresentadas, e amplificar a divulgação interna e externa delas. A semente ainda dormiu por certo tempo, mas germinou. Germinou em solo fértil. Cresceu e floresceu. E o resultado de tal processo fecundo é este belo e saudável fruto, em versão eletrônica, a que, hoje, os leitores podem ter acesso por meio da rede mundial de computadores.

Portanto, a *Revista de Graduação USP*, ou somente *Grad+*, apresenta-se como mais uma faceta de um trabalho amplo de valorização do ensino de graduação ainda em curso na universidade. Se por ora tal periódico apenas inicia sua caminhada, temos a convicção de que ele se firmará como um espaço privilegiado de reflexão e compartilhamento de ideias, experiências pedagógicas e práticas de ensino, quer no âmbito da própria USP, quer para além dela.